



ATA N.º 04/2021

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AREOSA
Ata da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Areosa,
realizada a 27 de dezembro de 2021

----- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta localidade de Areosa e no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Areosa, sito no Largo da Liberdade nº24, Areosa, sob a presidência de Aristides Martins de Sousa, secretariada pela primeira secretária Maria Manuela Amorim Cerqueira e pela segunda secretária Cesarina Isabel Morais Filipe Perre. --

----- A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Secretário da Junta de Freguesia João Tiago Bompastor Ferreira, em substituição do Presidente da Junta de Freguesia Rui Miguel da Silva Mesquita que se encontra em isolamento profilático, e pela Tesoureira Filomena Rolo. -----

----- Foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a presença dos deputados eleitos pelo Partido Socialista Carlos Manuel Vieira Sampaio, Ricardo Jorge da Silva Antunes Gonçalves, dos deputados eleitos pelo Partido Social Democrata: Daniel Casimiro da Rocha Pinto e Daniel Pedro Pinto da Silva, dos deputados da Coligação Democrática Unitária Cláudia Cristina Viana Marinho, em substituição da deputada Ângela Catarina de Castro Cerqueira que se encontra em isolamento profilático, e Vítor Manuel Martins Bravo. -----

----- Registou-se assim, a falta do deputado eleito pelo Partido Socialista: Rui Miguel da Silva Mesquita e a falta da deputada da Coligação Democrática Unitária Ângela Catarina de Castro Cerqueira. -----

----- Nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e ainda, do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 41.º do Regimento da Assembleia, deliberou a Assembleia de Freguesia de Areosa aprovar em minuta a ata as deliberações tomadas na reunião de 27 de dezembro de 2021, e a seguir discriminadas: -----

----- Procedeu-se à leitura da ordem da ordem de trabalhos composta pelos seguintes pontos:-----

----- PERÍODO PRÉVIO -----

1. Verificação da identidade e legitimidade da eleita Cesarina Isabel Morais Filipe Perre. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2. Período antes da Ordem do Dia (PAOD).-----
----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----
3. Informação escrita do Presidente da Junta. -----
4. Apresentação, apreciação e votação da proposta de Plano e Orçamento 2022. -----
5. Apresentação, apreciação e votação da proposta de autorização de competências materiais: celebração de contratos.-----
6. Apresentação, apreciação e votação do pedido de autorização para protocolar com diversas Instituições. -----
7. Apresentação, apreciação e votação da proposta de Código de Conduta da Junta de Freguesia. -----
8. Apresentação, apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Areosa 2022. -----
9. Apresentação, apreciação e votação da proposta de Suplemento de Penosidade e Insalubridade para trabalhadores da Junta de Freguesia.-----
10. Outros assuntos relevantes da freguesia.-----
11. Intervenção do público. -----
12. Leitura, apreciação e votação da ata em minuta.-----

----- PERÍODO PRÉVIO -----

1. Verificação da identidade e legitimidade da eleita Cesarina Isabel Morais Filipe Perre. -----
----- O Presidente da Assembleia, Aristides de Sousa, dá as boas vindas aos deputados, explica as condições de desenvolvimento da reunião devido à situação pandémica. Após esta consideração procede à verificação da identidade e legitimidade da eleita Cesarina Isabel Morais Filipe Perre através do seu cartão de cidadão. -----
----- Realizada a verificação, apresenta as justificações das faltas dos deputados do PS e CDU que se relacionam com motivos de isolamento profilático. De seguida entrega o registo de presenças aos deputados para procederem ao registo da sua presença. Informa que a reunião será gravada em registo áudio. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos deputados para o caso de quererem apresentar algum assunto geral de interesse para a freguesia. Período este que tem 15 minutos. Tomou da palavra o deputado Vítor Manuel Martins Bravo.-----
- O Deputado Vítor Bravo cumprimenta o Presidente da Assembleia e cumprimenta todos os presentes. Passa a referir que, aquando da divulgação realizada durante a campanha e após a tomada de posse na freguesia aos fregueses por parte da CDU, foram reportadas algumas situações por estes que passo a considerar: uma das situações reporta-se ao aumento do número de ninhos de vespas asiáticas na freguesia, sendo que no dia 28 de novembro, após um freguês nos ter reportado uma situação em concreto, eu, disse, enquanto elemento da CDU, reporte a situação ao

Senhor Presidente da Junta para que fossem agilizadas as respetivas diligências para avaliar esta situação e pedi ao presidente para que me fosse informando para poder dar resposta ao freguês que colocou esta questão, o que até ao momento não aconteceu (não obtive nenhuma resposta por parte do Sr. Presidente). Faço já aqui a minha meia culpa porque não procedi ao pedido de forma institucional, o qual o farei a partir de agora de forma a existir mais agilização. Contudo, o freguês fê-lo institucionalmente e também não obteve resposta, o que me faz pensar que também não obterei resposta por parte da junta. Outro aspeto, prende-se com a travessia da linha e a Avenida Maria Auxiliadora que é uma zona que tem uma curva e uma contracurva onde existem bastantes acidentes e o freguês sugeriu, reclamou já por duas vezes, que fosse, entretanto, alterado a circulação apenas para uma via na Avenida Maria Auxiliadora. Eu, entretanto, por via institucional entregarei aquilo que me for entregue, inclusive a sugestão do freguês, para o Sr. Presidente da Junta poder avaliar a possibilidade ou não desta alteração. Uma vez que estamos aqui a falar de prevenção rodoviária, gostaria de deixar aqui esta questão: se, entretanto, a Junta está a encetar junto das entidades competentes algum tipo de esforço para que justifique a questão de os semáforos na N13 estarem intermitentes, o que causa muito transtorno para quem quer entrar na EN13; tem-nos chegado por parte dos fregueses reclamações. Outra das situações refere-se às passadeiras da freguesia que não estão devidamente sinalizadas em zonas pouco visíveis, há queixas muito frequentes das pessoas. Coloco também a questão do porquê da fibra ótica não abranger toda a freguesia, questão também levantada por muitas pessoas, enquanto leigos e eleitos perguntamos à Junta se nos pode informar enquanto Junta se será que nos podem informar? Para terminar, e já recebemos muitas questões das pessoas que se referem à questão de pagamento das pessoas que estiveram na mesa de voto nas últimas eleições; as pessoas perguntam e não sabemos responder e dizem-nos se a Junta tem consciência que nas próximas eleições terá dificuldade em ter gente nas mesas de voto.-----

----- O Presidente da Assembleia, Aristides Martins de Sousa, passa a palavra ao Deputado João Tiago Bompastor Ferreira para responder às respostas das questões colocadas pelo deputado da CDU, Vitor Bravo.-----

----- O Deputado João Tiago Bompastor Ferreira cumprimenta o Presidente da Assembleia e em nome deste cumprimenta os presentes, desejando à Assembleia votos de um profícuo e bom mandato, uma vez que é a primeira vez que se dirige a esta Assembleia. De seguida passa a responder às questões, referindo que, no que concerne ao assunto vespas asiáticas, o assunto foi tratado, a situação foi resolvida e a culpa da não comunicação da informação diz respeito à sua pessoa, e que futuramente procurarão dar informação em tempo devido. Quanto à travessia da linha com a Avenida Maria Auxiliadora, este assunto foi enviado para a comissão de trânsito e brevemente espera-se ter uma resposta, não é efetivamente uma competência da Junta de Freguesia. Quanto às passadeiras, semáforos e todos os assuntos que se relacionam com o trânsito, foram enviados para a comissão de trânsito. Quanto à fibra ótica temos uma resposta para vocês, a instalação parou

com a alteração para a rede fixa, são instalados novos postos e com a licença da Anacon 5G se avançará com instalação pela freguesia. Relativamente ao último ponto ainda não temos neste momento resposta, mas brevemente enviaremos a resposta oficialmente. -----

----- O Presidente da Assembleia agradece a intervenção e passa a palavra para o deputado Daniel Pedro. -----

----- O deputado Daniel Pedro coloca as seguintes questões ao executivo: 1ª – sobre o Centro de Saúde Litoral Norte, que segundo sei irá abranger Areosa, Carreço e Afife, o que a Junta de Freguesia neste momento sabe sobre este assunto? e a possibilidade de esse centro de saúde ficar na freguesia de Areosa?; 2ª - questiono ainda o executivo, acerca do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários quanto à mudança do quartel e se a Junta está a fazer alguma coisa para que o quartel fique na nossa freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia, passa a palavra ao deputado João Tiago Bompastor Ferreira para que responda às questões colocadas. -----

----- O Deputado João Tiago Bompastor Ferreira informa que relativamente ao Centro de Saúde Litoral Norte, neste momento, se encontram aguardar decisão superior. Contudo, a Junta de Freguesia está a desenvolver esforços para que este fique nesta, contudo a decisão cabe à Câmara Municipal de Viana do Castelo. Quanto ao protocolo com os Bombeiros Voluntários e sua localização cabe ao Município e aos Bombeiros Municipais decidir, serão os Bombeiros municipais a decidir o que será melhor para eles. -----

----- O Presidente da Assembleia agradece a intervenção e como não foram colocados mais assuntos à assembleia, passou ao relatório de serviços efetuados pelos funcionários ao serviço das Autarquias, documento por escrito do executivo. Pede ao Deputado João Tiago Bompastor Ferreira que se encontra em substituição do Presidente da Junta que apresente o referido relatório. O Deputado João Tiago Bompastor Ferreira refere como podem ver o trabalho efetuado pelos funcionários está baseado, conforme apresentámos na campanha eleitoral, na limpeza dos arruamentos, temos feito um grande esforço, os funcionários são poucos mas têm trabalhado muito e bem, temos cuidado dos jardins e levado as crianças às escola primária e infantário e, neste ano letivo, a pedido de alguns pais, levamos crianças até ao 6º ano para a escola Pedro Barbosa e também para a ATL. Temos realizado o transporte dos idosos necessitados para a vacinação na Meadela, têm levado a cabo as limpezas gerais e fizeram uma limpeza de monta - a limpeza do Rio da Fonte Nova com o propósito de evitar inundações no inverno (imagens publicadas no Facebook). Basicamente foram esses os trabalhos. -----

----- O Presidente da Assembleia, Aristides Martins de Sousa, passa ao assunto proposto pelo executivo - proposta da atribuição do topónimo (proposta de aditamento) e pede ao executivo que o apresente para a Assembleia se pronunciar se aceita a sua inclusão na ordem dos trabalhos, discussão e votação. -----

----- O Deputado João Tiago Bompastor Ferreira esclarece que é uma proposta de atribuição de topónimo que não foi enviado para Assembleia a devido tempo porque só foi apresentado à Junta de freguesia a 21 de setembro e o executivo só reuniu a 21 de dezembro. É um topónimo das Travessas das Mimosas que é um arruamento com início na Rua do Malhão, com direção a nascente e fim em terrenos particulares, e é criado com o objetivo de facilitar a circulação dentro da freguesia. O executivo entende que é uma proposta interessante e necessário contribuindo positivamente para toda a freguesia e neste sentido a colocam à Assembleia para se pronunciar. -----

----- O Presidente da Assembleia, feita a apresentação, coloca a proposta à Assembleia para votarem acerca da sua aceitação na inclusão na ordem dos trabalhos previamente estabelecida. Chama atenção que o executivo não tem direito a voto, mas podem defender a honra e participar na discussão. -----

----- Esta proposta de admissão de ponto na ordem de trabalhos foi votada favoravelmente por unanimidade: PS-5votos; PSD-2votos; CDU-2 votos. -----

----- Passa a integrar o último ponto da agenda de trabalhos. O Presidente da Assembleia passa a apresentar o período da Ordem do dia e pede ao executivo que fizesse a apresentação do 1º ponto, Apresentação, apreciação e votação da proposta de Plano e Orçamento 2022. -----

----- O Deputado João Tiago Bompastor Ferreira refere que este é um plano de orçamento para 2022 que continua na senda do anterior mandato autárquico, mas com ideias renovadas e com uma equipa de trabalho renovada que quer continuar a afirmar Areosa. Terminado o mandato anterior 2017-2021, ficou um sentimento que a Junta de Freguesia deu a resposta possível num tempo de pandemia com reflexos sentidos nas finanças e na tesouraria, pensaram que deram as respostas necessárias e possíveis. Não obstante, a Junta de Freguesia quer dar mais. Este é um plano, conforme já tiveram oportunidade de ler, parte integrante de um plano plurianual entre 2021-2025, que assenta em cinco eixos primordiais: a) Solidariedade Apoio Social e Saúde; b) Planeamento e Economia; c) Obras, Ambiente, Património d) Educação e Cultura; d) Desporto e Lazer. -----

----- No que concerne ao eixo a) Solidariedade, Apoio social e Saúde, a Junta de Freguesia continuará apoiar as famílias carenciadas, nomeadamente através das conferências vicentinas e dos centros sociais e paroquiais das paróquias da freguesia, continuará a trabalhar tanto na comissão social de freguesia com a comissão social da Câmara Municipal, irá ter uma parceria com a CMVC e com a ULSAM, no que concerne à distribuição de kits de higiene respiratórios e continuará a levar as pessoas necessitadas para a vacinação, temos também planeado a Areosa Ativa, os convívios intergeracionais. -----

----- Na área do Planeamento e Economia, vamos renovar o site e a página do facebook para que a comunicação entre os fregueses e a Junta de freguesia seja mais imediata e mais fácil, mantemos os mesmos protocolos com as mesmas instituições já vigentes e, em 2022, vai continuar a ser aposta da Junta de Freguesia a manutenção do posto dos CTT, porque se entende que é uma mais valia de grande monta para a freguesia na medida em que dá apoio a uma diversidade de serviços

básicos, e porque chega uma quantidade grande de cartas e de encomendas. Há também uma proposta de um grupo criado de contabilistas certificados para fazer atendimento gratuito dos fregueses para o preenchimento do IRS, modelo 3, emissão de certificado de insuficiência económica, da dispensa de entrega do IRS, emissão do IU, de forma voluntária. Retomaremos também o protocolo com a ordem dos advogados para estabelecer dias de atendimento de forma gratuita para fornecer apoio e encaminhamento e proteção jurídica de pessoas carenciadas. -----

----- Na área da Educação e Cultura teremos provavelmente a obra de maior monta deste mandato que será a requalificação da EB1 da Areosa que, como sabem, já foi feita a apresentação do seu anteprojeto do centro escolar. De facto, estamos a trabalhar para que esse projeto saia do papel de forma a que seja levado avante, se torne numa realidade, porque é uma necessidade. Continuaremos a trabalhar de forma a que a escola básica e o jardim de infância a participem no Carro Pinheiro, nas diversas áreas da freguesia, continuaremos a promover as tradições da freguesia para tentar combater a solidão e a exclusão social. -----

----- Relativamente à área Obras, Ambiente, Património, reconhecemos que devido à escassez de recursos financeiros que vários arruamentos ficaram por requalificar, bem como a sua manutenção ficou comprometida. Acresce ainda que a transferência de competências em 2021 nesta área para a Junta de Freguesia limitou a sua atuação na resposta à limpeza, porque Areosa tem uma área muito grande, onze mil e duzentos metros quadrados, e uma malha muito extensa, bem como a escassez de recursos humanos e financeiros. Sendo a Areosa uma freguesia urbana, a Junta de Freguesia irá trabalhar com a Câmara Municipal para que através dos serviços municipalizados se possa dar resposta à limpeza e manutenção da freguesia de forma a se manter asseada. Relativamente às pavimentações, alargamentos ou grandes empreitadas, conforme já assumido, é nossa prioridade o pagamento das que estão concluídas para podermos avançar sem este peso no futuro.- Relativamente à área Desporto e Lazer, a Junta de Freguesia no âmbito das suas competências continuará a apoiar as associações e organizações desportivas da freguesia e, no plano de investimento, este ano a Junta de Freguesia irá apostar na aquisição de terreno para a deslocalização do Campo Ilídio Cunha, problema vigente e permanente com demolição prevista há vários anos. -----

----- Esperamos que vá de encontro ao interesse da freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia agradece a intervenção e abre espaço aos deputados para exporem. -----

----- A Deputada Cláudia Marinho cumprimenta os presentes, saúda todos os eleitos e todos os trabalhadores da freguesia aqui presentes. Deseja que o novo ano seja de felicitações e de boa companhia. -----

----- Reportando-nos à situação do plano de atividades para 2022, reconhecemos que criar um plano de atividades e orçamento não é de todo uma tarefa fácil e que requer um empenhamento e conhecimento da freguesia e das gentes da freguesia e por aí a nossa admiração porque o

planeamento deve ser um documento participativo e não houve qualquer envolvimento das outras forças políticas e, de acordo com o Estatuto da Oposição, deveriam ter sido consultado as outras forças políticas ao nível de concertar ideias e até sugestões que pudessem ainda aprimorar este plano de atividades. Assim sendo, e desculpem a minha sinceridade, este plano de atividades fica muito aquém daquilo que nós esperávamos, porque, como sabemos, não podemos de forma alguma através da pandemia estar a camuflar determinadas coisas. Como sabemos, o Plano de atividades tem que ser o mais real possível e ir ao encontro dos anseios e necessidades da comunidade, neste caso dos Areosenses e, assim sendo, eu não sou da área da contabilidade, sou da área das letras, mas com os meus colegas tentei criar aqui algo que possa contribuir para este plano, com o sentido de ajudar de forma construtiva. Como não sou das contas, pensava que poderia encontrar algo mais nas letras, mas efetivamente pouco ou nada diz a nível descritivo e passo a explicar: a nível do planeamento e economia pouco é referido, falam e muito bem, daquilo que podem trazer para os Areosenses com mais dificuldade, os mais velhos e não só, também os mais novos, nomeadamente os acessos a determinados serviços como os CTT, o apoio no preenchimento das declarações do IRS, mas questiono a necessidade do acompanhamento e do apoio jurídico porque nós não nos podemos sobrepor ao apoio do Estado e o Estado tem obrigação de apoiar juridicamente. Acho que a Junta não se deve sobrepor a estes serviços existentes, quero dizer com isto que não existe necessidade, acho, contudo que a Junta deve aferir. Se aferiram retiro tudo o que disse até agora. Na solidariedade, apoio social e saúde, que é a minha área, é tudo muito vago, vai muito ao encosto da Câmara Municipal. Esta tem responsabilidades como tem a ULSAM no âmbito do Ministério da Saúde, mas não podemos ficar só por aqui, temos de querer e fazer mais, temos excelentes instituições na Areosa a que a Junta pode recorrer, podemos fazer mais, como o banco alimentar, a prestação de apoios sociais, ir junto destas instituições e perceber as dificuldades dos Areosenses e o que pode ser feito nesse sentido. Depois, na Educação e Cultura, nós sabemos também que todos ansiamos pela escola, mas depois ao lermos as contas, percebemos que estamos dependentes da Câmara Municipal para este apoio. Assim, perguntamos quando é que a obra vai ser concretizada. Depois, a nível do Desporto e Lazer também assumimos a nossa culpa no sentido de poder ter contribuído para um planeamento mais eficaz, mas faremos em termos oportuno nas 13 horas que diz o regimento para entregar a declaração de voto e também enviar algumas sugestões para o plano de atividades. Depois, pegando aqui nas contas, eu tenho aqui algumas dúvidas, vocês referem no Plano de Investimentos uma verba de 100 euros para 2022, depois na habitação e serviços coletivos a nível do investimento da casa mortuária 182 000 euros e depois no final 182 000, ela vai ser concluída em 2022 depois o alargamento do cemitério também vai ser em 2022. Depois no desporto e lazer está um valor de 327 euros, o realizado, e depois no total previsto está uma avultada quantia. Refere ainda, que, gostaria de ser esclarecida quanto ao montante elevado que envolve a obra de São Mamede; que o parque da praia norte também tem um valor bastante elevado, e depois tenho uma dúvida relativa à rubrica manutenções diversas, o que

significa, questiona. Depois a beneficiação da sede da Junta, se for para melhoria dos trabalhadores a gente vota a favor; se não for, não votamos. Avenida Padre Carneiro e da Boavista, obra bastante dispendiosa também gostaria de perceber. Questiono o executivo se a Câmara tem cumprido com aquilo que transferiu ao nível do anterior mandato que nos parece que são valores muito significativos. -----

----- O presidente da Assembleia informa o tempo ainda disponível para a participação dos deputados. -----

----- O Deputado Daniel Pedro, refere que ao olhar para o plano lhe chamou logo atenção o quanto investimento é necessário para reequilibrar as contas, a questão começa logo relativamente à questão da dívida da Junta. Olhando para a situação pandémica, mesmo com as dificuldades que a economia criou, parece que a pandemia justificava tudo, o que não concordo com essa situação. Fiquei com uma dúvida e preocupação: existe algum protocolo com a Junta e o CTT, fiquei com a dúvida se existe risco relativo à continuidade dos CTT, depois olhando para as questões a nível fiscal como a nível de apoio judiciário, não sei que protocolo é este que foi feito com os contabilistas certificados, e gostaria de saber, mais do que fazer um protocolo com os contabilistas certificados para pessoas com mais de 65 anos, eu seria mais apologista, porque essa é a minha área, que fosse feito um protocolo com os contabilistas certificados para formação dos funcionários da Junta para apoiarem essas pessoas com essas necessidades a resolver esses assuntos, é o que está a ser feito noutras freguesias. Depois chamou-me atenção pela negativa a questão da escola primária. A 27 de setembro de 2020 a Câmara Municipal anuncia com toda a pompa e circunstância a escola primária, contudo leio aqui que é um anteprojeto, espero que não cheguemos ao final do mandato com a escola por fazer, as crianças de Areosa merecem ter as melhores condições a nível escolar. Por fim, gostaria que me dissessem, porque não consegui perceber, o que significa unidade didática pedagógica relativamente ao património hídrico, qual o intuito desta unidade. Basicamente é isto.--

----- O Presidente da Assembleia agradece e refere ainda que existem 4 minutos, pelo que continuam abertas inscrições, questionando se alguém quer intervir mais neste ponto da ordem de trabalhos. Inscreveu-se a deputado Cláudia Marinho. -----

----- A Deputada Cláudia Marinho, refere o Sr. Presidente em substituição do Presidente da Junta de Freguesia, referiu há bocado a questão da transferência de competências, só para lembrar é uma questão política e como sabe foi aceite pelo partido socialista, quero dizer que foi um mal que foi provocado pelo PS e também pelo PSD.-----

----- O Presidente da Assembleia agradece e como não se verificaram novos pedidos para intervenção, passa a palavra ao executivo para este prestar esclarecimentos e responder às questões dos deputados, antes de passar à votação. -----

----- O Presidente em substituição, João Tiago Bompastor, coloca como questão prévia o esclarecimento de que as partes mais técnicas, relativo aos números, será respondida pela tesoureira, Filomena Rolo, porque é a sua área. Começando pelas questões da Deputado Cláudia

Marinho, é um plano que está aberto e que como é obvio está aberto a sugestões e temos todo o gosto que todas as forças políticas sugiram e se envolvam no plano plurianual da freguesia, porque ganhamos todos e o interesse é da freguesia. De facto, a pandemia não justifica tudo, mas justifica muita coisa, nomeadamente pela dificuldade em reunir, pela quantidade de serviços que tiveram de ser prestados extra ao que era previsto inicialmente, como por exemplo os transportes e que não estavam contemplados. Quanto ao apoio jurídico não é uma sobreposição ao fornecido pela segurança social, isto é um protocolo com a ordem dos advogados que de forma gratuita vem à freguesia prestar consultoria jurídica. Relativamente aos apoios sociais, a Junta de Freguesia tem tido como parceiros primordiais as conferencias vicentinas os centros sociais, que de facto são parceiros, são quem conhece o terreno e fazem bom trabalho e nós estamos aqui para os apoiar. Estamos todos a trabalhar com estes parceiros primordiais para que a exclusão social seja menos uma realidade. Tal como disse a Sr. Deputada Cláudia Marinho, é um facto, estamos dependentes da Câmara Municipal, no que se relaciona com a escola primária, mas o trabalho está feito, os terrenos já foram comprados pela autarquia, está tudo bem encaminhado, está a avançar a bom ritmo. Relativamente ao que diz o deputado Daniel Pedro de facto o protocolo é realizado entre a junta e os CTT, é uma aposta do executivo para a prestação de um serviço à população. Agora passo a palavra à Tesoureira, Filomena Rolo, para expor as questões mais técnicas. -----

----- A tesoureira, Filomena Rolo, explica que os 327 944 é um totalizador que compreende desporto, recreio e lazer, constituído pelas obras de São Mamede que já foram concluídas e pelo parque da Praia Norte. Não diz respeito a uma só obra, mas refere-se a várias obras. Relativamente à Avenida Padre Carneiro e Boa Vista, depois vamos enviar os orçamentos, neste momento não temos aqui. -----

----- O Presidente da Assembleia agradece. -----

----- O Deputado Carlos Sampaio refere que relativamente à questão de São Mamede, o seu espaço pertence à igreja. Informa que o Engenheiro Baganha a custo zero elaborou a sua planta. Deste modo, a sua requalificação foi uma parceria entre a Comissão da Capela, Junta de Freguesia e Câmara Municipal. No que se refere à Avenida António Carneiro está-se a caminhar a passos largos para apenas transitar um trator. A rua encontra-se em muito mau estado há vários anos, eu sou morador desta rua e juntamente com o meu vizinho, procedemos a uma reclamação para a Câmara Municipal, mas até ao momento não obtivemos resposta escrita. -----

----- A deputada Cesarina esclarece que não existe nenhum protocolo entre a Junta de Freguesia e a equipa de contabilistas certificados. Esclarece que o que existe é uma equipa que está disposta a ajudar pessoas necessitadas a submeter o IRS e outras situações a nível fiscal. Reafirma que não existe nenhum protocolo com a Ordem dos Contabilistas. Os Gabinetes de Contabilistas cobram pelo serviço prestado e, neste sentido, para pessoas carenciadas, este grupo de contabilistas está disponível para ajudar. -----

----- O Deputado Daniel Pedro refere que a questão não se prende em ajudar pessoas necessitadas, mas em ajudar os funcionários da Junta dando-lhe formação de forma a que estes possam dar apoio informático ao Portal das Finanças. -----

----- O Presidente da Assembleia informa que nos termos do Regimento qualquer deputado pode fazer sugestões. O serviço prestado à comunidade é de todos para todos. De seguida, coloca a proposta de Plano e Orçamento para 2022 à votação. -----

----- A proposta de Plano e Orçamento foi aprovada: votos a favor: PS - 5 votos; Abstenções: PSD -2 votos; CDU - 2 votos. -----

----- A Deputada Cláudia Marinho, informa que vai enviar a declaração de voto por escrito, que a seguir se transcreve:-----

Declaração de voto referente ao Plano de Atividades e Orçamento 2022- Junta de freguesia da Areosa-----

Introdução-----

----- A situação que ainda estamos a viver, decorrente do surto epidémico, confirma a nossa visão sobre o papel do Poder Local Democrático e no papel determinante que este tem na capacidade de resposta aos problemas do concelho. -----

----- Não podemos deixar ainda de referir e reforçar, que o processo de transferência de competências, em que o PS se juntou ao PSD (ou vice-versa), veio fragilizar ainda mais o poder local e desresponsabilizar o estado de funções bastante relevantes e essenciais no estado central.

----- Tem sido diversa a produção legislativa decorrente do surto epidémico, abrangendo muita dela as autarquias locais, valorizando muitas destas medidas legislativas com implicações em diversos domínios, estas poderão ser essenciais para a resposta à população, mas em contrapartida podem ser também destrutivos para as autarquias/freguesias. Algumas destas medidas adotadas surgiram com base em propostas apresentadas pelo PCP, outras há, no entanto, que mereceram a nossa oposição e que não asseguram o normal exercício de competências de cada um dos níveis de administração ou que distorcem o fim de instrumentos de gestão financeira já existentes. Tem-se vindo a abrir espaços para que as autarquias locais assumam intervenções que devem ser assumidas pelo governo não sendo possível ainda determinar o impacto financeiro decorrente da situação. A CDU alerta para o impacto social e financeiro que poderia advir e que agora vemos explanado neste Plano de Atividades e Orçamento para 2022, que passo a referir: O aumento geral da despesa corrente; A tendência para assumir encargos e responsabilidades que não são da administração local, nomeadamente a nível das medidas de prevenção e de combate ao surto epidémico, das respostas sociais e de uma intervenção desproporcionada no apoio às empresas e o comércio tradicional; A médio prazo e fruto da situação anterior, a diminuição da capacidade futura de endividamento decorrente da redução global das receitas correntes. Um previsível

regresso de medidas de contenção financeira tomadas pelo governo e pelo Estado, com reduções extraordinárias da participação nos impostos do Estado; Desenvolvimento face ao apresentado pelo Executivo. Assim, basearemos a nossa análise no volume das verbas orçamentadas quer para as receitas quer para as despesas e, sobretudo, nas verbas orçamentadas para o desenvolvimento das atividades do Plano para 2022. -----

----- Da análise, essencialmente política, que nos compete fazer, destacamos:-----

1. A pouca consistência no que concerne às áreas/ações, pois pouco ou nada acrescentam em inovação, mas sim em manutenção do que até aqui tem vindo a ser feito; -----

2. Em áreas de determinada importância como a Educação ou até mesmo ao nível do desenvolvimento cultural estas ficam aquém. Na Educação não existe uma perspectiva concreta referente à requalificação da EB1 de Areosa, não passando a mesma de intenção e de um “desenho” projetado. É preciso ser mais arrojado e pressionar efetivamente as instituições públicas com maior peso, para que a obra seja concretizada e definitivamente assumida e não continuar a “tapar buracos”, quer da escola quer do município e por sua vez da junta. A educação é o pilar de tudo e para tudo. -----

3. No que de respeito diz à cultura estas ações passam muito por festividades populares, importantes para a identidade das gentes da Areosa, mas não suficientes quando falamos de cultura. Como referem e bem “a cultura a par da Educação, é uma das maiores e melhores arma ao dispor do Homem nos dias de hoje”, assim é preciso envolver todos e todos serem agentes participativos é preciso conhecer gostos, desejo e sugestões da população que só é conseguido com uma escuta ativa por parte dos intervenientes promotores. As coletividades e as instituições são de extrema importância e valor, mas não podem ser as mesmas a assumir essa responsabilidade. -----

4. No que concerne às ações “Obras, ambiente e património” relembramos mais uma vez que a transferência de competências para as autarquias veio a agravar ainda mais as situações precárias em que muitas das juntas de freguesia já se encontravam. Agora fazem e exigem mais com menos... São os ventos tempestivos que o PS e PSD promoveram ao votarem favoravelmente a esta proposta do Governo e arrastar o processo da regionalização que tanto poderia ajudar numa distribuição mais global e coerente. Neste ponto apraz-nos dizer que se não for o município a “ajudar” a junta pouco ou nada fará, simplesmente minimiza. -----

5. Referente ao desporto continuaremos a ver a realocização do campo de jogos Ilídio Cunha como uma miragem na veiga, pois é referido por este executivo que vão continuar a fazer estudos para uma possível aquisição -----

----- Achamos que é teoria a mais e prática a menos. No que diz respeito ao plano plurianual de investimentos gostaríamos que fossem esclarecidos alguns valores, sendo eles: -----

1- Segurança e Ação Social: 100€ para 2022? -----

2 – Valor referente à habitação e serviços coletivos 189.399; -----

3 – Desporto, recreio e lazer 54.950€? -----

4 – Obras em S. Mamede no valor de 1.000€? já não estava concluído? -----

5 – Recuperação de Moinho no valor de 35.000€ qual moinho? -----

6 – Manutenção diversas o valor de 50.000€ que manutenções? -----

----- Conclusão -----

----- Os eleitos da CDU continuam a apresentar e a defender algumas propostas que visam, sobretudo, melhorar as condições de vida dos fregueses da Areosa e contribui para o bem-estar dos mesmos. Apesar de não termos sido ouvidos por este executivo no decorrer do estatuto da oposição, gostaríamos mesmo assim de deixar algumas das nossas propostas: -----

----- Implementar um orçamento participativo com o envolvimento de todos na dinâmica governação da freguesia; -----

----- Potencializar a segurança rodoviária na Estrada Nacional 13 e ruas periféricas para automobilistas, ciclistas e peões; -----

----- Impulsionar a construção do tão desejado Campo de Futebol Areosense; -----

----- Promover a colocação móvel de um contentor pela freguesia para recolha de materiais e equipamentos. -----

----- Providenciar junto do município e património a requalificação do Fortim da Vinha (Castelo Velho). -----

----- A construção de um Plano de atividades e orçamento, não é tarefa fácil, bem sabemos, mas quando olhamos para o documento aqui apresentado, ficamos com a sensação de que estamos perante uma oportunidade perdida. Uma oportunidade perdida, da maioria PS no executivo, mostrar que está disponível para ouvir e poder adotar algumas das propostas, que a oposição possa ter que melhorem o orçamento. Mas não, ao contrario de bons exemplos da gestão autárquica, onde se fazem reuniões ao abrigo do estatuto do direito de oposição, a maioria absoluta deste executivo não deixa que tal heresia possa acontecer. Não interessa se são boas propostas e exequíveis, não interessa se os custos dessas propostas são residuais para o orçamento. É certo que tem maioria absoluta e que do ponto de vista legal o podem fazer, mas em democracia a participação deverá ser coletiva pois acreditamos que várias ideias enriquecem o desenvolvimento da freguesia. -----

----- Assim, pelas razões acima expostas, apesar de encontrarmos aspetos que teremos de considerar como positivos no documento, consideramos que poderia ser feito muito mais, principalmente em áreas prioritárias, mas tal não aconteceu, pelo que a CDU irá abster-se nesta votação.-----

----- Os deputados das CDU: Cláudia Marinho e Vítor Bravo-----

5. Apresentação, apreciação e votação da proposta de autorização de competências materiais: celebração de contratos.-----

----- O Presidente da Assembleia coloca à votação proposta de autorização de competências materiais: celebração de contratos é uma proposta genérica, mas o executivo passará à sua apresentação.-----

----- O Presidente em substituição João Tiago Bompastor, esclarece que é uma proposta em conjugação com a Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, artigo 9º, em conjugação com a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Este pedido é pela necessidade da discussão com o município.-----

----- Aprovado com votos a favor: PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos.-----

6. Apresentação, apreciação e votação do pedido de autorização para protocolar com diversas instituições.-----

----- O Presidente da Assembleia coloca à votação o pedido de autorização para protocolar com diversas Instituições. Passa a palavra ao executivo.-----

----- O Presidente em substituição refere que é um pedido de autorização para protocolar com várias instituições.-----

----- Não existiram intervenções, pelo que se passou de imediato à votação.-----

----- Aprovado por unanimidade: votos a favor: PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos.-----

7. Apresentação, apreciação e votação da proposta de Código de Conduta da Junta de Freguesia.

----- O Presidente em substituição informa que esta proposta teve em consideração a Lei nº 52, de 31 de julho de 2019. Este código de conduta deverá ser publicado em Diário da República e nos sítios de Internet e pretende assegurar a criação de um instrumento de autorregulação e de compromisso de orientação, estabelecendo princípios e critérios que preside ao código de conduta. Foi aprovado em reunião de Junta de Freguesia a 7 de dezembro de 2021, tendo em conta a Lei nº 52 de 19 de julho.-----

----- O Presidente da Assembleia coloca à votação, sendo aprovado por unanimidade: votos a favor:PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos.-----

8. Apresentação, apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Areosa.-----

- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao executivo.-----

----- O Presidente em substituição informa que a Junta de Freguesia é constituída por 12 trabalhadores: assistentes técnicos-3; 9 assistentes operacionais.-----

----- O Presidente da Assembleia coloca à votação, sendo aprovado por unanimidade: votos a favor:PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos.-----

9. Apresentação, apreciação e votação da proposta de Suplemento de Penosidade e Insalubridade para trabalhadores da Junta de Freguesia.-----

----- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao executivo.-----

----- O Presidente em substituição congratula-se com esta proposta de suplemento que trazem à assembleia porque os trabalhadores mais vulneráveis que podem usufruir estão enquadrados a 3 níveis de risco (baixo, médio e alto risco), previsto na Lei, e têm uma retribuição financeira relativa aos riscos de penosidade nomeadamente no quadro de função de coveiro.-----

----- A deputada Cláudia Marinho intervém para referir que esta proposta apresentada foi levada pela CDU à Assembleia da República e que o governo acatou, tirando o risco nesta proposta que a CDU não colocou e, por isso, congratulamos com o executivo pela aplicação da mesma. Contudo, gostaríamos que esta junta pudesse ir mais longe porque este suplemento não diz respeito somente aos coveiros, mas poderia ir para os trabalhadores da limpeza esse suplemento. Portanto, entendemos que poderia ser mais abrangente. Contudo, vamos votar favoravelmente e congratular a Junta pela aplicação deste suplemento.-----

----- O deputado João Bompastor Ferreira refere à deputada Cláudia Marinho ficarem agradados, contudo não alargaram aos outros trabalhadores de limpeza pelo facto de estes não realizarem a recolha de lixos A deputada Cláudia Marinho refere que a Câmara Municipal não é um bom exemplo. Os serviços municipalizados aplicaram aos trabalhadores da limpeza.-----

----- O deputado João Bompastor Ferreira refere que de facto o executivo pediu parecer técnico à Câmara Municipal e desse derivou a proposta apresentada.-----

----- O Presidente da Assembleia coloca à votação, sendo aprovado por unanimidade: votos a favor: PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos-----

10. Outros assuntos relevantes da freguesia.-----

Ponto aditado: Proposta de Atribuição do Topónimo.-----

----- O Presidente da Assembleia refere que temos por fim a proposta que já foi aditada e que já foi apresentada, contudo, pede ao executivo para fazer mais uma vez a apresentação de forma a se proceder à votação.-----

----- O Presidente em substituição passa a apresentar e começa por informar a atribuição do topónimo Travessa das Mimosas ao arruamento com início na Rua da Malhão, com direção a nascente e fim em terrenos particulares, com o objetivo de facilitar a orientação dentro da freguesia.

----- Aprovado por unanimidade com votos a favor: PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos.-----

----- O Presidente da Assembleia refere que não existem pedidos de intervenção sobre outros assuntos, contudo, o executivo pede para apresentar um assunto, tendo o Presidente da Assembleia passado a palavra ao executivo.-----

----- O Presidente em substituição afirma que é uma questão meramente informativa emanada da Câmara Municipal, que passo a ler: "Exmo.(^a) Senhor (a) Digmo.(^a) Presidente da Junta de Freguesia/União das Freguesias". -----

"Por ter sido colocada a questão da renovação do Auto de Transferência de Competências, celebrado com essa Junta de Freguesia/União de Freguesias, informo que o mesmo poderá ser levado a Reunião de Assembleia de Freguesia apenas a título informativo, isto é, não carece de aprovação do já referido órgão deliberativo, uma vez que nos termos da cláusula 9.^a: "*Cláusula 9.^a Denúncia e Caducidade*" -----

1. *O auto considera-se renovado após a instalação da Assembleia Municipal de Viana do Castelo sem prejuízo das partes poderem promover a denúncia do mesmo, no prazo de seis meses após a instalação deste órgão municipal.* -----

2. *A mudança dos titulares dos órgãos municipais não determina a caducidade do presente contrato.*" (anexo)-----

----- Por fim, o Presidente da Assembleia, ainda sobre o ponto Outros Assuntos de interesse para freguesia, questiona se existe mais alguma coisa que os senhores deputados queiram acrescentar que seja de natureza relevante.-----

----- O Deputado Vítor Bravo refere que a questão do campo de futebol deve ser vista como célere, na medida em que a Areosa tem uma questão de identidade, as pessoas não se identificam com a Areosa. Isto deve ser atendido para que os Areosenses possam colocar os seus filhos. -----

----- O Presidente da Assembleia subscreve a opinião e visão do deputado da CDU, de facto nós, enquanto freguesia, se pretendemos integrar a Areosa devemos ir ao encontro dos problemas da Areosa. Afirma que as pessoas da Areosa não devem procurar a Areosa para descansar e dormir. Termina felicitando a Assembleia pela forma viva como decorreu esta Assembleia, no sentido de ser uma Assembleia justamente viva e não morta. A Assembleia de Freguesia, como as outras Assembleias, é órgão que tem uma competência deliberativa, fiscalizadora, reflexiva, crítica, contributiva, construtiva, e tal só se consegue desta forma. Nesta Assembleia abster-me da minha qualidade de eleito e fá-lo-ei sempre, na medida do possível, tentando promover o debate e a reflexão. Quero registar em ata a minha satisfação e congratuiar-me com a forma como esta Assembleia decorreu e elogiar todos sem exceção.-----

11. Intervenção do público. -----

----- Sem intervenções. -----

12. Leitura, apreciação e votação da ata em minuta.-----

----- Aprovada por unanimidade: PS-5 votos; PSD 2 votos, CDU 2 votos. -----

----- Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada a sessão pelas 23 horas e dez minutos. -----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do n.º 3 do artigo 41.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Areosa, Maria Manuela Amorim

Cerqueira e Cesarina Isabel Morais Filipe Perre, respetivamente Primeira e Segunda Secretárias desta Assembleia de Freguesia, elaboramos e subscrevemos. _____

Presidente da Assembleia,

(Aristides Martins de Sousa)

Primeira Secretária,

(Maria Manuela Amorim Cerqueira)

Segunda Secretária,

(Cesarina Isabel Morais Filipe Perre)